Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Internacional Signorelli

Ano Base 2021 - Triênio 2021- 2023

Março/2022

UNISIGNORELLI

APRESENTAÇÃO

O segundo ciclo de Autoavaliação Institucional, coordenado pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – CADI, do Centro Universitário Internacional Signorelli (UNISIGNORELLI), foi planejado para ser realizado em três etapas, no triênio de 2021 a 2023, com a publicação de dois relatórios parciais e um relatório final. Assim, a CADI/UNISIGNORELLI apresenta à comunidade o relatório com os resultados da primeira etapa desse ciclo.

A realização da autoavaliação no UNISIGNORELLI é uma oportunidade de autoconhecimento institucional em que se busca avaliar as atividades desenvolvidas, identificando pontos fortes e fracos, em um processo de reflexão coletiva voltado à participação de todos os segmentos da comunidade universitária, ou seja, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

Dessa forma, a CADI/UNISIGNORELLI espera contribuir para a consolidação da cultura de avaliação institucional, cujos resultados possam subsidiar os processos de avaliação externa e interna, promovendo o aprimoramento da gestão universitária com a qualificação das tomadas de decisão, visando à excelência permanente da educação superior.

O relatório ora apresentado está organizado da seguinte forma:

– introdução, composta pela síntese histórica do UNISIGNORELLI e da realização da autoavaliação na Instituição, a constituição da CADI/UNISIGNORELLI e a metodologia adotada neste ciclo;

– mapeamento das avaliações realizadas no UNISIGNORELLI, relacionadas às dimensões do Sinaes; e

– considerações finais da primeira etapa deste segundo ciclo de Autoavaliação Institucional do UNISIGNORELLI.

Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Internacional Signorelli

DIRIGENTES

DIRIGENTES DO UNISIGNORELLI - 2022.1	
Prof. Dr. Hércules Pereira	Reitor
Prof. Me. Verônica Pereira	Diretora de Graduação Presencial e EAD
Prof. Fábio Silvares	Diretor de Marketing e Comercial
Profª. Esp. Cristina Soares	Diretora Financeira
Prof. Esp. Rafael Santos	Diretor Jurídico
Prof. Me. Rodrigo Salgado	Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa
COORDENAÇÕES E ASSESSORIAS	
Profª. Esp. Alessandra Fernandes	Assessora de Relações Internacionais
Profª. Me. Maria Cecília Galvão	Coordenadora da CADI/CPA
Profª. Esp. Teresa Botelho	Coordenadora Pedagógica da Graduação e Extensão
Profª. Esp. Sheila Melo	Coordenadora Administrativa da Graduação
Prof. Me. Washington Brum	Coordenador dos Cursos de Licenciatura
Profª. Me. Daniela Suarez	Coordenadora dos Cursos de Administração e Gestão Empresarial
Profª. Me. Letícia Dias Lavor	Coordenadora dos Cursos de Gestão de RH e Logística
Prof. Esp. Ricardo Amorim	Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira
Profª. Me. Liane Linhares	Coordenadora do Curso de Direito
Profª. Me. Maria Fátima Soler	Coordenadora da Central de Estágio e Prática Profissional

COORDENAÇÕES E ASSESSORIAS	
Prof. Esp. Angelo Paolino	**Coordenador de Análise e Desenvolvimento de Sistemas**
Andréa Baptista	**Chefe do Departamento Pessoal**
Fernanda Pereira	**Ouvidora**
Heloísa Moraes	**Bibliotecária**
COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI	
Prof.ª Nathalia Xavier	**Diretora do Colégio**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 2
MISSÃO 2
DIRIGENTES 3
1 INTRODUÇÃO 7
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL 9
2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO 14
2.1 HISTÓRICO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES NO UNISIGNORELLI 14
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 15
3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO 17
3.1. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 19
3.2. ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 20
4. METODOLOGIA 22
4.1. PESQUISA DE CAMPO 23
4.1.1. AVALIAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA 23
4.1.2. DIAGNÓSTICO 25
4.2. LEVANTAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES 25
4.3 MÉTODO DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: IDENTIFICANDO POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES 27
5. CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA 30
5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 30
5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 33
5.2.1 O PDI COMO BASE DE AUTO AVALIAÇÃO DO UNISIGNORELLI 34
5.2.1.1 IMPLEMENTAÇÃO 34
5.2.1.2 PROCESSOS AVALIATIVOS E REVISÃO 36
5.2.1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 41
6 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO 45
7. CONSIDERAÇÔES FINAIS 48
REFERÊNCIAS 50

LISTA DE TABELAS GRÁFICOS E QUADROS

TABELA Nº 1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 9
TABELA Nº 2 - RELAÇÃO DE ATOS AUTORIZATIVOS 10
TABELA Nº 3: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL POR ANO DE CRIAÇÃO 10
TABELA Nº 4 - LISTA DOS CURSOS AUTORIZADOS E / OU RECONHECIDOS POR MODALIDADE DE ENSINO 12
TABELA Nº 5 - CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - CADI/UNISIGNORELLI 13

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: PROCESSO AVALIATIVO 333
GRÁFICO 2: CONHECIMENTO DA MISSÃO DO UNISIGNORELLI 400

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: AÇÕES SOCIAIS E OFICINAS DESENVOLVIDAS E PELA INSTITUIÇÃO AO LONGO DOS ANOS 433
QUADRO 2: AÇÕES RECOMENDADAS PELA CADI 477

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Internacional Signorelli surgiu respaldada no trabalho realizado pelo Instituto de Gestão Educacional, na assessoria a instituições de ensino superior e na experiência de uma década na pós-graduação e na modalidade de educação a distância.

Em 2009, pela Portaria MEC nº 260, de 24 de março, publicada no Diário Oficial da União, em 25 de março de 2009, Seção 1, página 8, foi credenciada a Faculdade Internacional Signorelli, com a autorização dos cursos solicitados.

No ano de 2010, visando o crescimento institucional e a autorização de mais cursos, foi feita a primeira ampliação do imóvel localizado na Rua Araguaia, n° 3, após aquisição de terrenos na redondeza. Dessa forma, a Instituição pôde crescer tanto estruturalmente quanto pedagogicamente.

A partir do crescimento institucional e expertise adquiridos ao longo dos anos, em 2012 foi ofertado, pela primeira vez, o programa de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, com projetos avançados em educação, utilizando tecnologias modernas em Educação a Distância - EAD e estratégias inovadoras.

Mantendo seu crescimento e sua visão inovadora, em 2013, por intermédio da Portaria MEC nº 528, de 12 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, do dia 21 de junho de 2013, a Instituição foi credenciada para oferta de cursos de graduação na modalidade EAD. Com esse ato, passou a ter credenciamento pleno, sendo autorizados os cursos de Administração, Pedagogia e de Formação Pedagógica em Pedagogia.

Desde então, o desenvolvimento institucional acontecera gradativamente. No ano de 2015, fora autorizada a oferta do curso de Bacharelado em Direito, sendo um dos poucos cursos aprovados pelo Ministério da Educação - MEC e com maior número de vagas, demonstrando, assim, seriedade e comprometimento institucional com o ensino de excelência.

Em 2017, ocorreu a segunda expansão física da Instituição, com a construção de mais 9 (nove) salas de aula, além de um laboratório de informática e do Centro de Cidadania e Acesso à Justiça Dra. Thelma Fraga.

Fundada e gestada por educadores sempre teve, por princípio, que o conhecimento não podia cessar. Sendo assim, desde antes de sua autorização, a Instituição sempre proporcionou a todos os seus colaboradores (professores, administrativos, técnicos, gestores, diretores) um Programa de Atualização Continuada – PAC, que ocorre pelo menos 3 vezes ao ano, desde sua criação até os dias atuais.

Hoje, passados 10 (dez) anos do seu credenciamento, a Instituição oferta 13 (treze) cursos superiores na modalidade presencial, a saber:

- Bacharelado em Administração;
- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Bacharelado em Direito;
- Licenciatura em Pedagogia;
- Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Tecnológico em Coaching;
- Tecnológico em Comércio Exterior;
- Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação;
- Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos;
- Tecnológico em Processos Gerenciais - Gestão Empresarial;
- Tecnológico em Gestão Financeira;
- Tecnológico em Gestão Pública;
- Tecnológico em Logística.

E 14 (quatorze) cursos superiores e 1 (um) programa na modalidade EaD:

- Bacharelado em Administração;
- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Formação Pedagógica em Pedagogia.
- Tecnológico em Coaching;
- Tecnológico em Gestão Ambiental;
- Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos;
- Tecnológico em Gestão Financeira;
- Tecnológico em Gestão Pública;
- Tecnológico em Logística;
- Tecnológico em Marketing;
- Tecnológico em Processos Gerenciais - Gestão Empresarial;
- Licenciatura em Artes;

- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Pedagogia; e
- Segunda Licenciatura em Pedagogia;

Em novembro de 2021, a então Faculdade Internacional Signorelli foi credenciada como Centro Universitário, por meio da Portaria MEC número 901 de 16/11/2021, publicada no Diário Oficial da União de 19/11/2021.

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

As tabelas expostas seguir apresentam, de maneira sintética, os dados gerais do Centro Universitário Internacional Signorelli, no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, Atos regulatórios e a atual composição da CADI, em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

TABELA Nº 1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Código da IES	**5105**
Nome da IES	Centro Universitário Internacional Unisignorelli
Organização Acadêmica	Privada e com fins lucrativos
Dirigente	Hércules Pereira
Localização	Estado do Rio de Janeiro/ Município do Rio de Janeiro
Endereço da Sede	Rua Araguaia, 03 - Freguesia - Jacarepaguá - Rio de Janeiro -RJ - CEP 22760-041
Telefone/Fax	3312 3000
Sítio eletrônico	www.faculdadesignorelli.edu.br

TABELA Nº 2 - RELAÇÃO DE ATOS AUTORIZATIVOS

Credenciamento	Ato
Institucional	Parecer CNE/CES 307/2015 Portaria N° 557 – 03/06/2015
Credenciamento Centro Universitário	Portaria 901 16/11/2021
Pós-Graduação	Portaria N° 1271 20/11/2011
Ead Pleno	Portaria N° 528 12/06/2013

TABELA Nº 3: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL POR ANO DE CRIAÇÃO

ANO	EVENTO
2006	Primeiro Planejamento Estratégico – Concepção do Projeto Pedagógico de Credenciamento da FISIG
2006	Pedido / Protocolo MEC de Credenciamento Institucional
2009	Pedido / Protocolo MEC de Credenciamento Institucional EaD
2009	Credenciamento Institucional Presencial
2009	Autorização do Curso de Bacharelado em Administração (Presencial)
2009	Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Presencial)
2011	Credenciamento para oferta de Cursos de Pós-graduação EaD
2013	Credenciamento Institucional para oferta de Cursos de Graduação na modalidade EaD
2013	Autorização do Curso de Bacharelado em Administração (EaD)
2013	Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD)
2015	Recredenciamento Institucional da Modalidade Presencial
2015	Autorização do Curso Tecnológico em Comércio Exterior (Presencial)
2015	Autorização do Curso de Bacharelado em Direito (Presencial)

2015	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação (Presencial)
2015	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos (Presencial)
2015	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão Financeira (Presencial)
2015	Autorização do Curso Tecnológico em Logística (Presencial)
2016	Autorização do Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)
2017	Autorização do Curso Tecnológico em Logística (EaD)
2018	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos (EaD)
2019	Pedido de Recredenciamento Institucional da modalidade Presencial
2019	Recredenciamento Institucional da modalidade a Distância
2019	Autorização do Curso de Licenciatura em Artes (EaD)
2019	Autorização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (Presencial)
2019	Autorização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Coaching (Presencial)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Coaching (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão Pública (Presencial)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão Pública (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Processos Gerenciais – Gestão Empresarial (Presencial)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Processos Gerenciais – Gestão Empresarial (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Marketing (EaD)
2019	Autorização do Curso de Licenciatura em Matemática (EaD)
2019	Autorização do Curso Tecnológico em Gestão Financeira (EaD)
2019	Pedido / Protocolo MEC de Credenciamento Institucional do Centro Universitário Internacional Signorelli – UNISIGNORELLI
2021	Credenciamento como Centro Universitário

Fonte: Assessoria Pedagógica /2021

TABELA Nº 4 - LISTA DOS CURSOS AUTORIZADOS E / OU RECONHECIDOS POR MODALIDADE DE ENSINO

CURSO	MODALIDADE DE ENSINO	
	PRESENCIAL	EAD
Bacharelado em Administração	x	x
Bacharelado em Ciências Contábeis	x	x
Bacharelado em Direito	x	
Licenciatura em Artes		x
Licenciatura em Matemática		x
Licenciatura em Pedagogia	x	x
Segunda Licenciatura em Pedagogia		x
Formação Pedagógica em Pedagogia		x
Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	x	
Tecnológico em Coaching	x	x
Tecnológico em Comércio Exterior (Presencial)	x	
Tecnológico em Gestão Ambiental		x
Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação	x	
Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos	x	x
Tecnológico em Gestão Financeira	x	x
Tecnológico em Gestão Pública	x	x
Tecnológico em Logística	x	x
Tecnológico em Marketing		x
Tecnológico em Processos Gerenciais - Gestão Empresarial	x	x

Fonte: **Assessoria Pedagógica /2021**

TABELA Nº 5 - CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - CADI/UNISIGNORELLI

COMPOSIÇÃO CADI - BIÊNIO 2021-2022	
SEGMENTO	MEMBROS
Coordenadora da CADI	Maria Cecília Alves Galvão
Representante Docente - Pedagogia	Lucia Baroni Martinazzo
Representante Docente - Administração	Daniela Ferreira Suarez
Representante Docente - Cursos Tecnológicos	José Ricardo Amorim
Representante Docente - Direito	Liane Isoldi Linhares
Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Sheila Ferreira de Melo
Representante Discente - Pedagogia	Natasha Araujo Silva
Representante Discente - Administração	Hugo Bernardo Barreleiro Bayeux
Representante Discente - Cursos Tecnológicos	Chaelly Granja Fonseca
Representante Discente - Direito	Debora Evelyn Souza de Azevedo
Representante da Sociedade Civil	Fabio Silvares

2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

2.1 HISTÓRICO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÕES NO UNISIGNORELLI

O UNISIGNORELLI realiza desde 2009 atividades de avaliação institucional visando um padrão de elevada qualidade para a educação acadêmica brasileira.

A Lei nº 10.861, de14/04/2004, que instituía o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, estabeleceu novos mecanismos de avaliação, respeitando, inclusive, o princípio e respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos. Entretanto, o grande número de índices criados favorece a redução da avaliação a um conjunto de indicadores numéricos que permite criar um ranking para instituições e cursos, a despeito de sua diversidade. A partir do SINAES é instituída a Comissão Própria de Avaliação - CADI que tem como propósito coordenar as autoavaliações, a partir de uma perspectiva interna, mas autônoma a qualquer dos conselhos da IES (Lei Nº. 10.861/2004, Art. 11, II; Portaria MEC 2051/2004, Art.7º, §2º), tendo como finalidade propor ações de melhoria no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica, aprimorando constantemente os instrumentos de autoavaliação e a qualidade das atividades acadêmicas, além de propor ações no âmbito do planejamento para o desenvolvimento institucional do UNISIGNORELLI.

A CADI - UNISIGNORELLI em conjunto diretorias e coordenações vem contribuindo com as ações internas, por meio de ações propositivas que visam, principalmente, melhorar e difundir o fluxo de informações, pois já há conscientização sobre seu papel e sua importância em desenvolver uma sistemática autoavaliativa contínua e progressiva, participativa e colaborativa com toda a comunidade acadêmica, assim como externa à universidade. Destaca-se, entretanto, que a CADI-UNISIGNORELLI se constitui como um órgão independente e consultivo do Centro Universitário Internacional Signorelli, com a finalidade de gerar proposições baseadas na análise crítica sobre planejamento das ações acadêmica e administrativa, visando o pleno desenvolvimento da instituição em âmbito global ou mesmo específicos às

atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência estudantil e à gestão acadêmica.

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia empregada pela CADI baseia-se em três princípios. O primeiro refere-se à indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento. Entende-se que as análises e as avaliações promovidas pela CADI sistematizadas em seus relatórios de autoavaliação, têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional – em forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ou em forma de ações necessárias ao alcance destas metas.

O segundo princípio adotado pela CADI se relaciona com a diversidade de fontes de dados e informações. A principal fonte dos processos de autoavaliação na IES é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Autoavaliação Institucional do UNISIGNORELLI, associada às diversas bases de dados produzidas pelo cotidiano de uma instituição educativa.

O terceiro princípio preconiza a relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo. As análises de dados quantitativos foram utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiaram um processo mais amplo, necessário ao juízo de valor que se quer estabelecer para as mudanças qualitativas da instituição.

A CADI utilizou como metodologia tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa (análise documental e de conteúdo). A compreensão é a de que esta abordagem metodológica permite melhor aproveitamento das informações coletadas e uma articulação com as análises estatísticas.

A CADI-UNISIGNORELLI apresenta como método a relatoria baseada na análise crítica dos dados e informações gerados pelos segmentos que compõem a gestão acadêmica e administrativa. E, a partir desses relatórios, a CADI-UNISIGNORELLI realiza análise comparativa com as proposições estabelecidas pelos instrumentos que constituem o Planejamento de Desenvolvimento Institucional, a fim de estabelecer uma visão crítica e,

posteriormente, proposições para ajustes e adequações, quanto for o caso. Este princípio metodológico vem sendo adotado desde que a CADI-UNISIGNORELLI foi constituída.

De modo geral, a metodologia está baseada em cinco etapas:

1. Coleta de dados e informações junto à comunidade acadêmica;
2. A partir dos dados e informações coletados a CADI-UNISIGNORELLI se reúne para analisar os dados e informações a fim de constituir um diagnóstico comparativo com as proposições constantes nos instrumentos de planejamento acadêmico;
3. Após a análise é elaborada uma síntese crítica acompanhada de proposições e recomendações, conforme o caso;
4. Em seguida setores competentes se comprometem a rever suas ações, por meio de ajustes e adequações; e
5. A CADI- UNISIGNORELLI verifica se as ações propostas estão sendo implementadas para iniciar um novo ciclo avaliativo.

O processo de autoavaliação conduzido pela CADI é realizado em consonância com o PDI e envolve todos os atores que atuam na instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Centro Universitário Internacional Unisignorelli foi elaborado em consonância com o estabelecido pelas “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior” emitido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) – Ministério da Educação, e instituída através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e está em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A autoavaliação institucional é destinada não só aos membros da comunidade acadêmica do UNISIGNORELLI - corpo docente, discente e técnico administrativo, sujeitos do processo e de cuja participação depende a qualidade da avaliação, como também à sociedade civil.

Neste sentido, ao assegurar a participação de todos os segmentos no processo como atores da avaliação, tais agentes passarão a ficar diretamente comprometidos com as transformações e mudanças que se fizerem necessárias para a melhoria do ensino, institucional e de gestão.

A **Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – CADI** visa facilitar a organização do processo autoavaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. A CADI constitui parte fundamental do processo por meio do qual o UNISIGNORELLI analisa internamente o que deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

A organização deste processo, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: descreve a articulação entre avaliação e planejamento, e procede a um diagnóstico geral dos processos de avaliação e planejamento realizados em 2021.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as ações de responsabilidade social do UNISIGNORELLI articuladas com sua missão e visão, avaliando o balanço social realizado pela instituição.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: sintetiza as diretrizes para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura; descreve os mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade civil e realiza um diagnóstico das atividades de atendimento à comunidade acadêmica, mais especificamente ao corpo discente da instituição.

Eixo 4 - Políticas de Gestão: avalia o acompanhamento e a efetivação das políticas de pessoal, de processos e de sustentabilidade.

Eixo 5 - Infraestrutura Física: sintetiza a disponibilidade e o uso dos espaços físicos do UNISIGNORELLI, avaliando a adequação destes espaços às atividades acadêmicas quanto a sua quantidade e qualidade.

Em 2021 foram aprofundados os temas referentes ao Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e ao Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição).

No Eixo 1 são descritos os processos de autoavaliação institucional que estão implantados e que atendem às necessidades institucionais (PDI), como instrumento de gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional; além de ressaltar a participação da comunidade acadêmica.

No Eixo 2 são demonstradas as ações vinculadas às metas e aos objetivos do PDI e a articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de autoavaliação, analisando a coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Relatório de 2022 aprofundará os temas referentes ao Eixo 3 (Políticas

Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes) e Eixo 4 (Políticas de Gestão: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira); enquanto o Relatório de 2023 retomará os anteriores, e aprofundará o Eixo 5 (Infraestrutura Física).

Esta nova estrutura possibilitará uma análise das avaliações ocorridas no UNISIGNORELLI, bem como a identificação das melhorias evidenciadas a partir dos processos de avaliação. Também serão considerados, para fins de análise e proposição de melhorias, os relatórios dos cursos avaliados in loco. Apesar de se tratar do Relatório Parcial, a CADI- UNISIGNORELLI coletou dados e informações referentes aos cinco eixos.

3.1. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional UNISIGNORELLI conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da Instituição e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e de representantes da sociedade civil , na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorrerá em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CADI atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando a tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pelas comunidades interna e externa e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma, promovendo o seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela Instituição como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação no UNISIGNORELLI ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI e dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

O Programa de Avaliação Institucional do UNISIGNORELLI atende às três esferas: docentes, discentes e estrutura funcional. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

3.2. ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os instrumentos utilizados são escolhidos e discutidos pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - CADI, sob o critério de maior abrangência e eficácia de acordo com a natureza dos dados a serem coletados, atendendo à legislação do SINAES.

São possíveis vários instrumentos para coletar informações, sendo os mais comuns os questionários e as entrevistas. No processo de autoavaliação, devido ao tamanho do universo a ser pesquisado e a diversidade de populações, a Instituição faz uso da aplicação de questionários junto aos discentes, docentes, colaboradores, egressos e representantes da sociedade civil. Estão previstos relatórios parciais pelos membros da CADI, descrevendo o andamento do processo. Esses relatórios são apresentados e discutidos em todos os encontros da CADI.

De posse dos dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CADI convocam, individualmente, reuniões, em formato de grupos focais, objetivando analisar as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação. Essas serão apreciadas e rediscutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica, por sua vez, toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos murais físico e virtual da Instituição.

Ao final de cada processo de autoavaliação, é gerado um relatório abrangente e detalhado, no qual serão expressos os resultados dos processos de discussão, análise e interpretação de dados advindos da autoavaliação.

Dessa forma, pode-se identificar as fragilidades e as potencialidades da Instituição visando à tomada de decisões. Ao final de cada ano, a CADI produz o Relatório de Autoavaliação da Instituição, com base nos dados coletados nas avaliações interna e externa, a ser postado no sistema e-MEC e no portal institucional.

A CADI, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores e aos demais membros da comissão de avaliação os resultados consolidados, participando diretamente do (re) planejamento das ações a serem realizadas.

O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores.

A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para a evolução da Instituição.

4. METODOLOGIA

A partir de reuniões internas da comissão com o corpo diretivo do Centro Universitário e com comunidade acadêmica, durante as fases de planejamento e sensibilização, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, tudo isso visando à articulação cooperativa entre os participantes e o cumprimento dos prazos definidos para as ações avaliativas. Foram discutidas as potencialidades da autoavaliação para o crescimento institucional, sempre tendo como norte as diretrizes definidas pelo SINAES/CONAES.

Nesse contexto também foram definidos os recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos da comissão. Vale ressaltar que desde a criação da CADI o atendimento das solicitações da comissão por parte da instituição vem ocorrendo de forma gradual.

Paralelamente às discussões sobre as condições mínimas para o desenvolvimento dos trabalhos, foram feitas proposições de indicadores que deveriam ser utilizados na operacionalização do modelo de autoavaliação do UNISIGNORELLI. O modelo pressupõe que a dimensão I, que aborda a missão e o PDI é a dimensão-chave a partir da qual as demais dimensões serão avaliadas no sentido de verificar se a missão, os valores, os princípios e as metas da instituição, de fato, se materializam e se concretizam em práticas institucionais.

Para a implementação do modelo apresentado acima, a CADI se dedicou na proposição de instrumentos e estratégias de coleta de dados, adotando as seguintes:

4.1. PESQUISA DE CAMPO

4.1.1. AVALIAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e funcionários técnicos do UNISIGNORELLI. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala de satisfação, de sorte que, quanto mais próximo do totalmente insatisfatório o respondente assinalar, significa que está totalmente insatisfeito(a) com o atributo avaliado, sugerindo que, nesse aspecto, é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo da opção totalmente satisfatório o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito(a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

Durante a autoavaliação realizada no ano de 2021 os instrumentos foram aplicados por meio da plataforma PRISMA a docentes e discentes. Quanto aos técnicos, o link para preenchimento dos formulários foi enviado por e-mail, solicitando que os mesmos, fossem de respondidos. Houve alta adesão, provavelmente pelo fato de que a estratégia adotada garantia o anonimato do respondente. Os dados sobre a satisfação dos membros da comunidade acadêmica são coletados, em datas previstas no calendário acadêmico, nos dois semestres letivos. O modelo de avaliação da CADI prevê que a avaliação dos componentes curriculares feita pelos discentes e docentes tenha periodicidade semestral, bem como a avaliação geral do UNISIGNORELLI e das vivências acadêmicas.

Os dados são coletados via sistema informatizado, em formulário eletrônico, disponibilizado online à comunidade acadêmica, por meio da plataforma PRISMA que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação

Institucional da CADI/UNISIGNORELLI O link é apresentado após acesso à plataforma aos membros da comunidade acadêmica. Além dessa estratégia, o Sistema de Autoavaliação é disponibilizado nos computadores dos Laboratórios de Informática de todo o campi. A participação da comunidade nos processos de autoavaliação, até o momento, tem sido feita de forma voluntária e anônima.

Após a coleta de dados os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises fatoriais, são agregados em dimensões. Os questionários elaborados para a avaliação dos componentes curriculares são aplicados semestralmente e captam os níveis de satisfação dos docentes e discentes em relação às dimensões.

Na fase preparatória do processo de Sensibilização, a CADI do UNISIGNORELLI definiu:

- os instrumentos para coleta de dados na fase de desenvolvimento: questionários a serem aplicados aos docentes, discentes, funcionários e sociedade civil organizada, e
- as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho.

Na fase de sensibilização propriamente dita foram realizadas reuniões com o corpo diretivo, o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes. Tais encontros destinaram-se ao estabelecimento da cultura da avaliação institucional e à discussão e à incorporação de sugestões advindas dos participantes.

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do caráter participativo no processo e, com isso, conquistar a adesão de todos envolvidos foi um dos principais objetivos desta etapa. O estímulo à participação dos sujeitos foi desenvolvido pelos seguintes meios:

- divulgação por meio da plataforma institucional;
- participação da CADI nas reuniões de Colegiados dos Cursos;
- reuniões com os líderes de turma do corpo discente e
- reuniões com os coordenadores de curso e professores.

4.1.2. DIAGNÓSTICO

Para que o objetivo de construção de um diagnóstico da Instituição seja atingido com êxito, a participação de todos os segmentos, estudantes, funcionários, professores e gestores são de fundamental importância. Essa participação envolve, essencialmente, empenho no fornecimento de informações, quando solicitado, e voz ativa nas reuniões destinadas às discussões realizadas para identificar as potencialidades da Instituição e os pontos a serem melhorados. Isso, porque, além da elaboração de um produto, o relatório, a verdadeira transformação se dá no processo.

O objetivo do diagnóstico é a partir de indicadores pré-estabelecidos, reunir informações necessárias para descrever e avaliar a realidade institucional em um determinado momento. Fazem parte desta etapa:

- o levantamento das informações institucionais;
- a definição do método de análise e interpretação dos dados;
- a análise das informações levantadas, identificando potencialidades e fragilidades;
- o estabelecimento das diretrizes do formato dos relatórios de autoavaliação.

4.2. LEVANTAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES

Visando desenvolver um processo de autoavaliação integral, a Instituição disponibiliza recursos de informação, espaço físico nos laboratórios e equipe, para que todos os segmentos da comunidade possam participar ativamente. Alguns dos instrumentos utilizados para a avaliação institucional interna são:

- Para o corpo docente: reuniões pedagógicas de avaliação e questionários.
- Para o corpo discente: questionários de avaliação da instituição, dos docentes e da eficácia do aprendizado.

- Para o corpo técnico-administrativo: avaliação quantitativa do conhecimento de procedimentos nos setores administrativos de secretaria e de atendimento ao público, pela aplicação de questões objetivas aos funcionários. Observa-se que este instrumento é utilizado como coadjuvante de um processo avaliativo amplo e não com caráter punitivo ou promocional.
- Para a sociedade civil organizada: questionários de avaliação da participação da instituição na realidade social na região em que está inserida.

Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala de satisfação, de sorte que, quanto mais próximo do ¨discordo totalmente¨ o respondente assinalar, significa que está totalmente insatisfeito(a) com o atributo avaliado, sugerindo que, nesse aspecto, é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo da opção ¨concordo totalmente¨ o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito(a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

A decisão para a avaliação interna do UNISIGNORELLI, nos padrões da proposta do SINAES, foi a de não levar em consideração nenhuma determinação a priori de tamanho de amostra, para nenhum dos segmentos da comunidade acadêmica, pois assim se entendeu que estaria garantida a autonomia e o voluntariado da mesma à Avaliação Institucional Interna.

Para o levantamento de dados e informações da autoavaliação foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar um diagnóstico da instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Neste item, destacam-se:

a. a produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolveu a totalidade dos docentes e discentes e representante da sociedade civil.

b. construção de instrumentos para coleta de dados:

- Questionários:

Utilizou-se o mesmo questionário, que vem sendo aplicado desde 2012, adequando as alternativas aos anseios da comunidade acadêmica. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários (compostos por alternativas de múltipla escolha e uma questão aberta).

- Pesquisa Documental

Foi realizada pesquisa documental no UNISIGNORELLI. O objetivo de tal investigação foi levantar dados capazes de subsidiar a avaliação da realidade do Centro Universitário Internacional Signorelli..

- Tratamento estatístico dos questionários e resultados

No documento intitulado “Resultados – CADI – 2021”, encontram-se os seguintes resultados, para cada questão dos questionários:

- ✓ tabulação das respostas para cada alternativa do questionário;
- ✓ tabela indicando o percentual de respostas para cada alternativa.

A decisão para a avaliação interna do UNISIGNORELLI, nos padrões da proposta do SINAES, foi a de não levar em consideração nenhuma determinação a priori de tamanho de amostra, para nenhum dos segmentos da comunidade acadêmica, pois assim se entendeu que estaria garantida a autonomia e o voluntariado da mesma à Avaliação Institucional Interna.

4.3 MÉTODO DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: IDENTIFICANDO POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Após a coleta de dados os itens dos instrumentos foram submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises fatoriais, são agregados em dimensões.

Os questionários dirigidos aos grupos avaliados no ano de 2021, o "percentual de concordância" foi o parâmetro utilizado para se analisar quantitativamente o "grau de aprovação" dos grupos no que se refere a uma afirmação relacionada à dada dimensão e o "percentual de insatisfatório" foi usado como "grau de desaprovação" dos grupos, no que se refere a uma afirmação relacionada a uma dada dimensão.

Os resultados possibilitaram a identificação de potencialidades (relacionadas com os maiores percentuais médios de "concordo") e de fragilidades (relacionadas com os maiores percentuais médios de "discordo") do UNISIGNORELLI para cada grupo. Os resultados são divulgados no site da Instituição possibilitando o acesso de toda a comunidade interna e externa a Instituição.

Vale destacar que os resultados dos processos avaliativos internos e externos têm contribuído para o aperfeiçoamento institucional percebido não só nas condições de oferta ligadas diretamente aos cursos, mas também no clima institucional de trabalho interno.

Entre as melhorias destacam-se: aumento no percentual de investimentos em infraestrutura; maior envolvimento dos docentes; participação ativa dos coordenadores de curso; maior integração entre os órgãos de gestão e de apoio; mudanças no comportamento de docentes e funcionários técnico-administrativos, baseadas no entendimento da importância de seu trabalho para o bom funcionamento institucional; aumento no número de convênios estabelecidos com a comunidade externa, entre outros fatores.

Naturalmente, há muitos ajustes a serem feitos, construídos dia a dia, de acordo com suas possibilidades, sem incorrer às práticas corporativas e de acordo com os recursos financeiros da Instituição que por sua natureza tem nas mensalidades sua principal fonte de receita.

Mediante a análise dos dados obtidos, os mesmos são categorizados em pontos fortes e fracos, considerando as dez dimensões, tornando-se um instrumento estratégico para a elaboração das metas anuais, na reunião de planejamento estratégico institucional.

Sendo assim, com base no relatório da Autoavaliação Institucional e também, nas sugestões sugeridas pela CADI, as metas e estratégias institucionais são elaboradas.

Para tanto a CADI se propõe a:

- produzir informações que possam subsidiar a tomada de decisão nos diferentes níveis hierárquicos da Instituição, visando à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- identificar as potencialidades e fragilidades da instituição;
- conscientizar os profissionais das suas responsabilidades nas funções que desempenham;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade.

Estes objetivos têm permitido à IES:

- coletar dados e analisá-los a fim de construir um diagnóstico institucional e propor possíveis mudanças.
- conhecer-se enquanto instituição, para ciência de sua própria realidade, detectando seus pontos fortes e fracos.

5. CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Parte importante do processo de autoavaliação é ouvir o grau de satisfação dos discentes, técnico-administrativos e docentes sobre questões essenciais da Instituição. Os segmentos são consultados semestralmente a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação. A pesquisa é realizada em plataforma *on-line* e os dados são armazenados e tratados pela CADI. As questões referentes ao ano de 2021 versam sobre os Eixos 1 e 2, objeto de análise deste Relatório Parcial.

5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo é composto pela dimensão 8 - **Planejamento e Avaliação**

O UNISIGNORELLI desenvolve um processo de planejamento de forma participativa e integrada. São descritos, na sequência, os indicativos e ações realizadas durante o ano-base 2021 tendo como referência as orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições de ensino superior propostas pelo CONAES por meio de suas Notas Técnicas e Documentos Normativos. Os dados e informações expostos neste foram coletados, em sua maioria, a partir de relatórios específicos, tais como: Relatório do Sistema de Avaliação de Cursos de Graduação; Relatório da Ouvidoria, entre outros que contém informações sobre o desempenho acadêmico e administrativo do Centro Universitário Internacional Signorelli. Além desses foram pesquisadas outras fontes para coleta de dados e informações que substanciaram a análise qualitativa.

Atendendo à legislação vigente, grande parte das informações referentes às atividades acadêmicas e administrativas, está disponível para consultas complementares no Portal do UNISIGNORELLI, na secretaria da Instituição, Coordenações de curso, contendo dados e informações detalhadas, cumprindo

assim as exigências da **Lei n° 10.861**, de 14/04/2004 e da **Portaria Normativa nº 40**, de 12/12/2007, ratificada em 29/12/2010 e atendendo à **Nota Técnica CONAES/INEP nº 65**/2015.

O Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Internacional Signorelli foi elaborado para atender a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CADI) em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

A Coordenação de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - CADI, existe desde 2009 e permanece atuante na IES. A CADI possui uma metodologia de autoavaliação consolidada e conta com apoio dos setores acadêmicos e administrativos da IES para o desenvolvimento de suas atividades - conforme previsto em seu PDI. No Programa de Avaliação se encontram definidos seus princípios, finalidades, objetivos, atribuições e composição.

Tendo como ponto de partida as experiências de avaliação vivenciadas em cada curso, o Programa de Avaliação Institucional, sob a coordenação da Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, tem por objetivos:

- sensibilizar, tanto a sociedade civil organizada quanto a comunidade acadêmica, para a avaliação;
- explicitar o propósito de avaliação, cuidando para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- garantir acolhimento e envolver todos os segmentos no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas, aprimorando a sensibilidade pessoal e profissional de cada um no exercício de avaliação;
- dinamizar o processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição;
- selecionar metodologia, técnicas e instrumentos de avaliação institucional adequados ao perfil do Centro Universitário Internacional Signorelli;

- avaliar a Instituição de forma global, tendo em vista o permanente aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas e sua integração;
- avaliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem; manter a direção informada de todos os procedimentos adotados com vistas à avaliação educacional;
- avaliar o processo seletivo de ingresso e a trajetória dos egressos;
- aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem a dinâmica institucional;
- diagnosticar e evidenciar como se efetivam e se interrelacionam as atividades em sua dimensão: ensino, pesquisa e extensão;
- repassar a missão, metas e políticas da Instituição a partir do *feedback* do processo avaliativo;
- identificar novas metas e prioridades por meio da revisão permanente da política institucional, de acordo com as mudanças ocorridas interna e externamente.

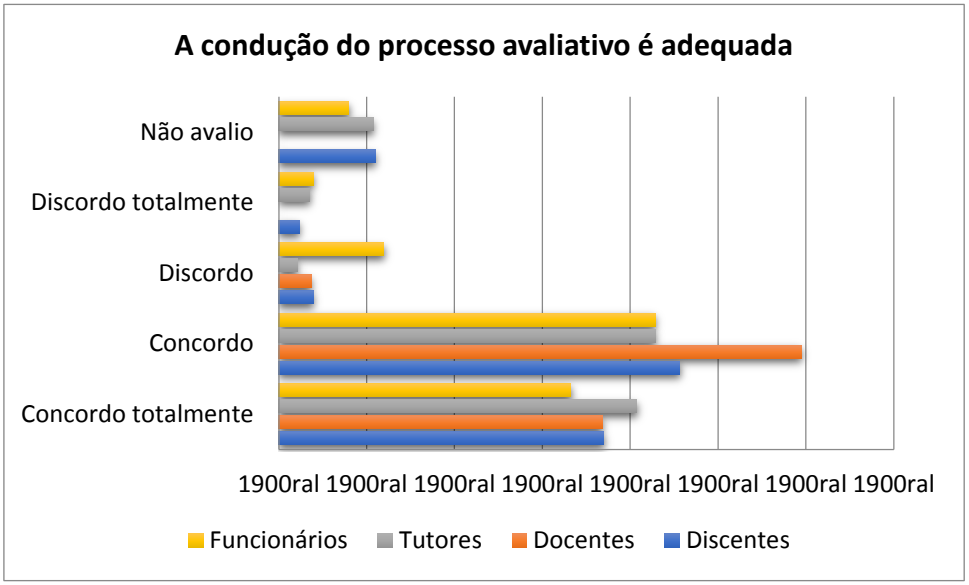
Anualmente, a CADI realiza duas pesquisas internas para subsidiar seu processo de autoavaliação. Nas pesquisas, os discentes avaliam o desempenho dos docentes, seus cursos e a IES. O corpo docente também avalia os coordenadores dos cursos, os próprios cursos e a infraestrutura oferecida pela IES. A participação dos discentes e docentes nas avaliações internas realizadas em 2021 apresentam níveis que asseguram a representatividade dos resultados obtidos.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação. Percebe-se que esses índices se mantém no patamar de 80% e podem ser considerados altos, uma vez que a adesão ao processo de autoavaliação é facultativa. Esse índice se deve também pelo fato do Formulário de Autoavaliação ser disponibilizado na página inicial da Plataforma Prisma, sempre que o ambiente é acessado, no período destinado à autoavaliação. Gráfico 1 ilustra a avaliação da dimensão 8.

Observa-se, no gráfico a seguir, que a comunidade acadêmica entende o processo avaliativo e que este é conduzido de forma adequada, no que tange à produção de resultados, a fim de corrigir as fragilidades detectadas pelos diversos atores participantes. Vale salientar que é necessário investimento em

ações de sensibilização relacionada ao processo de autoavaliação, a fim de reverter os índices de discordância e desconhecimento do processo avaliativo.

GRÁFICO 1: PROCESSO AVALIATIVO



Fonte: Relatório CADI, Autoavaliação 2021.

5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta seção do Relatório abordaremos o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, que trata da Missão, do Plano de Desenvolvimento e da Responsabilidade Social do Centro Universitário Internacional Signorelli. Tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI. Compreende as dimensões 1 e 3, respectivamente Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

5.2.1 O PDI COMO BASE DE AUTO AVALIAÇÃO DO UNISIGNORELLI

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI constituiu parte integrante do processo que teve por objetivo submeter à apreciação do Ministério da Educação e Cultura o pedido de credenciamento do Centro Universitário Internacional Signorelli, mantida pelo Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda - IGES. O documento define a missão, finalidades, objetivos, metas institucionais e as estratégias para atingi-los. Foi estruturado de forma a apresentar as dimensões, categorias de análise e indicadores necessários ao acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas. Conceitualmente, entende-se que o PDI consiste basicamente no processo orientado a empreender, e preliminarmente, promover a avaliação sistêmica do UNISIGNORELLI, sob o ponto de vista dos fatores que afetam seu desenvolvimento, competências e desempenho, visando, por conseguinte, à projeção das ações de mudanças potenciais, com o intuito de expansão, melhoria de padrões de qualidade, além de desenvolvimento sustentado.

As diretrizes institucionais propostas pelos documentos de planejamento do UNISIGNORELLI, estão em acordo com as orientações propostas para planejamento de ações e programas acadêmicos, conforme preconiza o Decreto 5.773, de 09/05/2006, que institui o PDI como recurso necessário ao desenvolvimento qualitativo/quantitativo das instituições de ensino superior, sejam elas públicas ou privadas.

5.2.1.1 IMPLEMENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado para implementação no período de 2021 – 2025 traduz o empenho de construir uma instituição de ensino moderna e competente, coletivamente desejada com excelência acadêmica e científica, voltada para o ensino de graduação e de pós-graduação de qualidade.

O PDI consubstancia o planejamento estratégico do Centro Universitário Internacional Signorelli e tem como propósito conceber políticas e estratégias institucionais de ensino, de produção científica e de geração de inovação orientadas às necessidades sociais e aos objetivos de desenvolvimento do país. Está estruturado de modo a refletir o que a instituição é, o que deseja ser e como planeja seu futuro, em termos das políticas institucionais de gestão e dos instrumentos pelos quais deve balizar suas novas ações. Também está em consonância com as políticas nacionais de educação, assim como apontado na apresentação do documento.

Porém, mais do que um documento com um rol de objetivos institucionais, o PDI do Centro Universitário Internacional Signorelli foi concebido como o *processo* pelo qual a instituição - na figura de seus inúmeros constituintes - toma suas decisões acerca do *futuro coletivamente desejado*. Assim, aponta-se que a construção de tal futuro não se esgota no documento do PDI, vendo-se esse último como *ponto de partida* e não como *ponto de chegada*.

Para efetivar o PDI sob esta perspectiva, foi necessário disponibilizar instrumentos de prospecção institucional, viabilizando a coleta de informações qualificadas acerca do futuro da instituição. Assim, a implementação do PDI iniciou-se com a sensibilização dos atores e a criação de ferramental de prospecção e de tomada de decisão coletiva para equacionar problemas complexos, como ocorre no caso do planejamento estratégico de uma instituição de ensino superior.

Optou-se, então, por uma estruturação de abordagem mediante áreas estratégicas, como foco de atenção e análise, a saber: ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão, gestão de pessoal, gestão financeira, gestão de materiais e serviços, gestão de tecnologia da informação e organização, gestão e desenvolvimento institucional.

Com vistas a que se pudesse empreender o desenvolvimento do PDI, de forma ampla e profissionalizada, atribuiu-se aos dirigentes das áreas a responsabilidade de criar, junto às suas equipes específicas, procedimentos de acompanhamento, análise e avaliação das responsabilidades, ações, entraves e forças propulsoras presentes nos respectivos setores.

Concomitante, recomendou-se o envolvimento e a participação das equipes de trabalho, mediante integração horizontal e vertical (transversalidade), quanto à análise e sugestões acerca de ideias e de potencialidades.

5.2.1.2 PROCESSOS AVALIATIVOS E REVISÃO

Por meio da prospecção foi possível proceder à coleta de informações de um determinado grupo de atores relevantes e obter séries históricas acerca das questões que podem balizar o futuro da instituição, tais como aspectos relativos à gestão, à avaliação, à coordenação do ensino e dos projetos acadêmicos, à captação de recursos e organização da pesquisa, da extensão e das ações de desenvolvimento e de responsabilidade social.

Os colegiados superiores reconhecem a necessidade de revisões periódicas dos documentos institucionais, a fim de ajustar ou redirecionar ações. Por outro lado, os documentos institucionais são fundamentais para estabelecer debates pela comunidade acadêmica.

Um programa de reuniões de articulação, com a presença do Reitor, Diretores e Coordenadores, foi montado com o propósito de consolidar e integrar ações e ideias relativas ao PDI, com base nas contribuições apresentadas por cada área estratégica, e garantir uma orientação geral do processo, voltado para a consolidação do perfil institucional, definido a partir da Missão e dos valores fundamentais da Faculdade, seus objetivos e diretrizes gerais, estrutura organizacional e inserção regional.

Dentro desse programa foram realizadas reuniões para análise, avaliação e revisão do planejamento estratégico que constituíram, desta forma, real instrumento de melhoria da racionalidade coletiva sobre o conjunto de aspectos institucionais.

Nessas reuniões, alguns quesitos foram sempre levados em consideração:

- os objetivos e metas previstos no PDI bem como seus fatores críticos de sucesso;

- a articulação entre PDI e PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Acadêmica;
- aspectos positivos e negativos de cada aplicação realizada;
- a necessidade de qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo;
- a atualização contínua de técnicas e métodos;
- a adequação da estrutura física e aquisição de novos equipamentos; e
- aspectos mercadológicos e de competitividade.

Tecnicamente, a abordagem sobre as áreas estratégicas, evidencia o enfoque dirigido a três aspectos fundamentais do processo de planejamento:

- Diretrizes do Planejamento - orientações e recomendações gerais de referência, visando o norteamento da definição dos Planos de Ação e da Avaliação Sistêmica, chamando a atenção para parâmetros, regras, circunstâncias, determinações legais, além de pressupostos em geral, com o fim de influenciar focos e prioridades a serem de antemão considerados.

- Avaliação Sistêmica - análise dos fatores internos (competências específicas), e externos (variáveis ambientais), os quais importam afetar, favorável ou desfavoravelmente, a imagem, o desempenho, o desenvolvimento, a rentabilidade e a sobrevivência institucional; conjunto de problemas, de desconformidades, de riscos/ameaças, de oportunidades e de melhorias potenciais, que suscitam ações de mudanças compatíveis.

- Planos de Ação - conjunto de ações orientadas à mudança e realizações estratégicas, com o fim de proporcionar o desenvolvimento institucional; compromissos (ações) assumidos, atrelados ao diagnóstico prévio, à fixação de prazos de conclusão/maturação, escalas de prioridades e prováveis fontes de financiamento.

Em resumo, do ponto de vista metodológico, a execução e a avaliação do PDI importa num processo a ser analisado em suas três etapas:

- Revisão Operacional - análise crítica efetuada pelo líder da área estratégica, em conjunto com a respectiva equipe, visando garantir o cumprimento e a efetividade dos planos em execução. Cada líder acompanha sistematicamente o desenvolvimento dos projetos sob sua coordenação e, periodicamente, submete suas conclusões e o andamento pertinente ao grupo gestor, seguindo-se os ajustes e o suporte operacional requerido visando garantir a eficácia do plano.
- Revisão Sistêmica - consiste na prestação de contas efetuada, segundo a área estratégica de competência, com relação aos projetos pertinentes, em reuniões conjuntas, oportunizando-se a articulação de compromissos e o apoio articulado entre as Diretorias e Coordenadorias.
- Revisão Anual do PDI - empreendida ao final de cada exercício, compreendendo a formulação de ações novas, precedida da avaliação sistêmica (competências internas e variáveis ambientais), assim como a análise dos projetos em andamento, visando ajustes e a implementação de mudanças iminentes requeridas, dentro do período compreendido pelo PDI vigente.

O andamento do PDI, e seus resultados, são amplamente divulgados junto à comunidade interna e externa. O PDI formulado para o quinquênio 2021-2025, portanto, sofrerá revisões anuais, a cada final de exercício a partir de 2022, de sorte a possibilitar a avaliação do respectivo desenvolvimento (ações programadas), assim como, a reformulação dos planos em curso e a programação de ações emergentes, influenciados pela dinâmica do ambiente e ante os desafios iminentes.

É possível afirmar que o processo de elaboração e implementação do PDI demonstra concretamente a vocação institucional para o trabalho conjunto, liderado pelo Grupo Gestor constituído pela Reitoria, Diretorias, Coordenações e Mantenedores.

Com fundamentação nos dados obtidos pela Avaliação Institucional desenvolvida, em que a comunidade interna avalia o Centro Universitário em seu funcionamento e consecução de sua missão, a implementação do PDI é

acompanhada, avaliada e corrigida em processo. Há o compromisso do Grupo Gestor para analisar e avaliar, a cada passo, a execução do PDI e a sua concretização através de planos estratégicos setoriais.

As experiências de interatividade e de integração dos vários atores - professores, estudantes, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e mantenedores têm se caracterizado como positivas e competentemente produtivas.

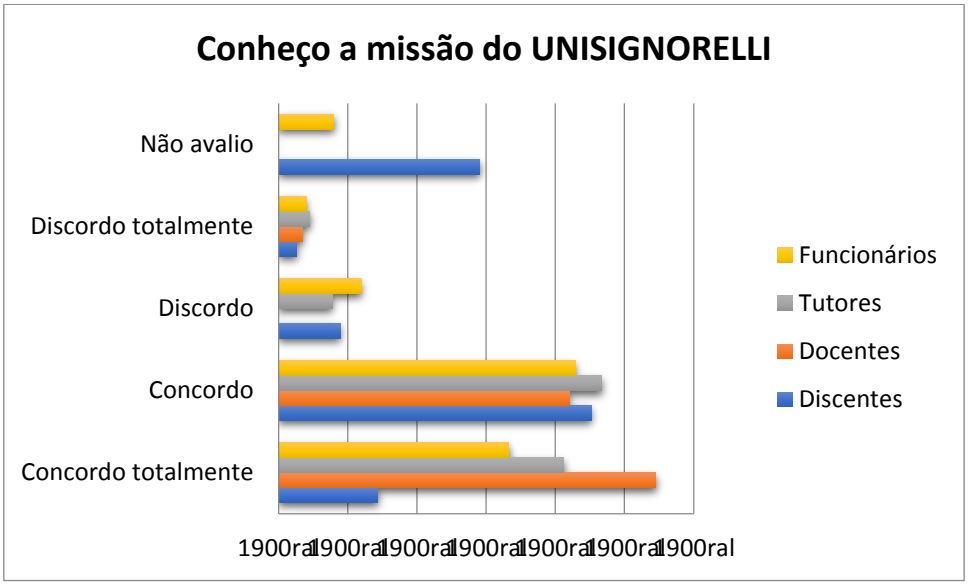
A projeção para o período inicial de cinco anos foi uma tarefa difícil, principalmente em face de uma realidade social, econômica, cultural e política de grande complexidade e crises, com forte influência de fatores macroeconômicos instituindo cenários de insegurança para a definição de metas em longo prazo. Contudo, foi possível realizá-la por meio de um trabalho acurado de estudos diagnósticos e de comparação com outras IES do nosso porte ou de porte maior.

Conforme o PDI de 2021-2025, a missão institucional é - Oferecer, com excelência, nacional e internacionalmente, serviços e produtos educacionais inovadores, nas diferentes modalidades de ensino, que desenvolvam competências e habilidades necessárias à qualificação e preparação de um profissional empreendedor . A partir desse propósito foi realizada análise do ambiente (análise SWOT), na qual identificaram áreas estratégicas relacionadas à sua atuação: Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Financeiros; Processos e Gestão Interna; e Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão). Para cada uma dessas áreas, foram estabelecidos objetivos para o alcance da missão e visão institucional. Além disso, ao longo do documento são estabelecidas metas, propostas e perspectivas para os eixos temáticos do PDI. Os objetivos ligados à gestão administrativa (Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Processos e Gestão Interna), em sua maioria, estão relacionados à eficiência na utilização dos recursos organizacionais, ao estabelecimento ou reformulação de normas e regulamentações e à implantação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação de diversas áreas. Os objetivos relacionados à gestão acadêmica estão voltados para o processo de internacionalização do UNISIGNORELLI, a responsabilidade social, o desempenho institucional nas

avaliações externas e a promoção de novas metodologias e tecnologias de ensino, pesquisa e extensão. Além desses objetivos, foram estabelecidas propostas e perspectivas para cada um dos eixos temáticos do PDI, que tratam da: implantação de cursos; gestão de pessoas; organização administrativa; políticas de atendimento aos discentes; infraestrutura física; avaliação institucional; e do orçamento. Os objetivos, estratégias, metas, propostas e perspectivas apresentados estão em sintonia com a missão e a visão institucionais, com foco maior na melhoria da gestão administrativa.

Com a finalidade de avaliar a implementação do PDI 2021-2025, na Consulta à Comunidade Acadêmica, realizada em maio e outubro de 2021 e, questionou-se, reiteradamente, sobre o conhecimento da Missão pela comunidade acadêmica. Identificou-se que os respondentes têm conhecimento da Missão do UNISIGNORELLI. O público que demonstrou maior conhecimento da Missão foram os docentes (96,5%), seguido pelos tutores e funcionários. O segmento discente, é o que apresenta menor conhecimento do PDI, conforme a Gráfico 2.

GRÁFICO 2: CONHECIMENTO DA MISSÃO DO UNISIGNORELLI



Fonte: Relatório CADI, Autoavaliação 2021.

5.2.1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O UNISIGNORELLI tem como responsabilidade social atingir a igualdade sob a expectativa da inclusão social, além de fundamentar-se no espírito da ética universal.

Dessa forma, a extensão universitária é considerada um fio condutor que liga a universidade à sociedade, firmando o compromisso de superar problemas sociais e de primar pelo desenvolvimento humano; por isso, deve submeter-se de forma contínua a um processo avaliativo que lhe permita verificar a efetividade de suas ações.

Isso significa que a Instituição não deve perder de vista projetos e programas que visem promover a transformação social e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida da população.

No intuito de promover uma avaliação mais aprimorada da educação superior no país, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES − a avaliação institucional de curso e do estudante, pela via da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual orienta que a extensão deve pautar-se nos valores educativos, primando por sua integração com o ensino e a pesquisa e reforçando a necessidade da transferência de conhecimentos produzidos e sua interferência no desenvolvimento regional e nacional.

Posteriormente, em 2018, foi publicada nova lei aumentando a responsabilidade das IES frente as atividades extensionistas. A partir desse momento as atividades de extensão passam a compor as matrizes curriculares na proporção de 10% da carga horária total dos cursos, integrada a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar.

É preciso manter como visão da educação superior a preservação, o reforço e o fomento de valores fundamentais, primando principalmente pela contribuição ao desenvolvimento sustentável e ao melhoramento da sociedade.

Diante da diversidade social, o UNISIGNORELLI tem como princípio ações inovadoras na formação do profissional cidadão considerando os valores institucionais imprescindíveis. Portanto, a Instituição deve superar o enfoque da extensão universitária como cumprimento legal, mas sim como um conjunto de ações inclusivas e bem intencionadas junto à comunidade (Vide Volume II – Programa de Extensão, Atividades Comunitárias e Estágios).

Como uma Instituição que tem elevado valor social, a IES não pode ser furtada da missão de produzir o saber científico, intencional e utilitário, aos que dele necessitam para promover o progresso da humanidade. Desse modo, o projeto de responsabilidade do UNISIGNORELLI visa:

- Ampliar a integração entre o UNISIGNORELLI e a comunidade local, atingindo a população carente e dando oportunidade para educação;
- desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas, objetivando a operacionalização de programas e projetos voltados para o desenvolvimento social e econômico local;
- operacionalizar projetos de extensão que possibilitem novas dimensões do processo de formação do UNISIGNORELLI, favorecendo a construção de novos conhecimentos aos estudantes a partir de sua escolha profissional;
- estimular propostas, projetos e ações que visem à maior participação da sociedade do município e da região de abrangências no campo da cultura, da arte, da ciência e tecnologia;
- contribuir na teoria e na prática, para elaboração e análise nas políticas públicas de valorização do patrimônio natural, cultural e social, por meio de programas de ensino, pesquisa e extensão; e
- prestar serviços à sociedade de acordo com sua vocação e com o produto de interesse acadêmico em âmbito da saúde, por meios de ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa ação deliberada que produz conhecimentos a partir da realidade e sobre ela, atua visando à transformação social.

O UNISIGNORELLI realiza ainda eventos em locais públicos, atividades recreativas com crianças da comunidade, orientações jurídicas, etc. Comprova-se, dessa forma, a articulação dos objetivos e valores da IES e a promoção de ações inovadoras que permitam o desenvolvimento e a inclusão social.

DOS PROJETOS

QUADRO 1: AÇÕES SOCIAIS E OFICINAS DESENVOLVIDAS E PELA INSTITUIÇÃO AO LONGO DOS ANOS

ATIVIDADES REALIZADAS	ONDE FOI REALIZADA A ATIVIDADE	COLABORADORES DO EVENTO	Nº DE PARTICIPANTES
Oficina de Desenho Tema: Livre expressão	FISIG	Professores e Estudantes de Pedagogia	50 estudantes do CISIG
Oficina de desenho com formas geométricas Tema : Os povos indígenas – UNESCO	Orfanato Santa Rita de Cássia	Professores e estudantes de Pedagogia	60 crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia
Oficina de escultura Tema: A mulher Negra	FISIG	Professores e estudantes de Pedagogia	120 crianças do CISIG e da comunidade
Oficina de Pintura Tema: Os escravos e sua cultura	FISIG	Professores e estudantes de Pedagogia	90 estudantes de escolas públicas
Oficina de Flores Tema: A preparação da escola para a primavera	Orfanato Sta Rita de Cássia	Professores e Estudantes de Pedagogia	120 crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia
Oficina de contação de História Tema: Histórias Infantis	Orfanato Sta Rita de Cássia e ONG do Anil	Professores e Estudantes de Pedagogia	110 crianças ONG do Anil e 90 Orfanato Sta Rita de Cássia
Contação de história usando fantoches e dedóches Tema: Literatura Infantil	FISIG, ONG do Anil e Orfanato Santa Rita de Cássia	Professores e estudantes de Pedagogia	200 crianças em diferentes dias
Oficina de construção de Livro de Pano Tema: Criação: Planejamento e execução de Livros de pano	FISIG e estudantes de outras IES	Professores e Estudantes de Pedagogia	200 estudantes de Pedagogia divididos em vários grupos
Fazendo arte na Escola Tema: Sou criança, sou artista	FISIG e crianças do Orfanato Sta Rita de Cássia	Professores e Estudantes de Pedagogia	200 crianças em diferentes dias
A Páscoa das crianças carentes	Orfanato Sta Rita de Cássia e ONG do ANIL	Professores e Estudantes de Pedagogia	800 crianças carentes - ONG do ANIL e Orfanato Sta Rita de Cássia
A Festa Junina para crianças carentes	Orfanato Santa Rita de Cássia e ONG do Anil	Professores, colaboradores e Estudantes de Pedagogia	700 crianças carentes
O Natal das crianças carentes	FISIG	Professores, colaboradores e Estudantes da FISIG	900 crianças carentes
Ações Sociais	FISIG	Professores, colaboradores e Estudantes da FISIG	2000 atendimentos
Ação Social com idosos	Casa EmilienLacay - Cruzada do menor	Professores, colaboradores e Estudantes da FISIG	50 idosos

Fonte: Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários/2021

Em setembro de 2021 o UNISIGNORELLI participou do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, recebendo o selo de Instituição Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

FIGURA Nº 1 - SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

Fonte: ABMES, 2021

DOS PROGRAMAS

- **Programa de Bolsas de Estudos UNISIGNORELLI**

O UNISIGNORELLI possui programa próprio de concessão de bolsas de estudos (Vide Volume II – Programa de Bolsas de Estudos).

- **Programa de Financiamento Estudantil – FIES**

Criado e regulamentado pela Lei nº 10260, de 12.07.2001, este Programa de Financiamento possibilita o acesso, por intermédio de crédito financiado a custos subsidiados, à camada da população que, de outra forma, não teria condições econômicas de cursar um estudo de nível superior.

- **Programa Universidade para Todos – PROUNI**

O Programa Universidade para Todos (ProUni) é uma iniciativa do governo Brasileiro que oferece bolsas de estudos em faculdades particulares para estudantes de baixa renda que ainda não tenham um diploma de nível superior.

6 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – CADI, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado Faculdade Internacional Signorelli, com base no ano de 2021.

Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional, neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

A meta a ser alcançada pela CADI foi a de estabelecer uma avaliação completa dos cinco eixos até a publicação do relatório integral referente ao período 2021-2023.

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação

institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavalitivo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

O quadro a seguir, apresenta, de modo geral, as ações acadêmicas e administrativas que compõem os eixos de desenvolvimento institucional objeto deste relatório e identifica limitações e potencialidades existentes, verificadas a partir dos dados e informações constantes neste relatório. De certo, que muitas dessas observações são permanentes, pois fazem parte do escopo principal das ações determinadas pelos instrumentos de planejamento acadêmico do UNISIGNORELLI.

No tocante às sugestões e proposições feitas nos relatórios anteriores, verifica-se uma pequena melhora em alguns aspectos identificados, porém outros ainda persistem com grande dificuldade de ação.

QUADRO 2: AÇÕES RECOMENDADAS PELA CADI

EIXO	Ações recomendadas pela CADI
1. Planejamento e Avaliação	• Continuidade do processo da CADI junto à comunidade acadêmica. • Desenvolvimento de metodologia participativa e integrada com as avaliações de curso. • Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), deline-amento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
2. Desenvolvimento Institucional	• Incentivar e incluir alunos que necessitam de bolsa desconto a partir do 2º semestre do curso. • Incentivar alunos para participarem de Bolsa Monitoria e Bolsa de Iniciação Científica. • Fortalecer e divulgar política de descontos específicos para alunos de transferência de curso ou de outras faculdades. • Fortalecer parceria as instituições para inserção de alunos egressos ou em curso para participarem de processos seletivos de vagas ofertadas na Instituição, tanto em processos seletivos para vagas de estágio não curricular remunerado, como para vagas em atividades operacionais que não exigem formação técnica. • Conscientização da comunidade acadêmica quanto á importância de articulação PDI, e PPC. • Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. • Estimular atividades de extensão que visem promover o desenvolvimento social.

7. CONSIDERAÇÔES FINAIS

A CADI considera que houve um avanço significativo no processo de autovaliação a partir da sua reestruturação e ampliação. Este relatório um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação no UNISIGNORELLI. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, Coordenações e da Reitoria.

No âmbito dos aspectos estruturais e organizacionais verifica-se que a missão do UNISIGNORELLI e seus Documentos de Planejamento Institucionais atendem aos objetivos estabelecidos em seu PDI e se desdobram em diretrizes estratégicas destinadas ao crescimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

Com relação aos aspectos acadêmicos verifica-se que o Projeto Pedagógico Institucional do UNISIGNORELLI reafirma suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissolúveis do contexto universitário.

A CADI, que conduziu esta análise, tem consciência de que o relatório em questão poderá ainda, suprir de melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos.

Apesar de várias metas terem sido concretizadas ao longo dos últimos anos, o Centro Universitário Internacional Signorelli reconhece que há muito a ser feito.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Este relatório foi elaborado e executado durante o período de 15 de fevereiro a 28 de março de 2022, e contou com a participação de diversos membros da CADI-UNISIGNORELLI na leitura, análise e redação dos textos constantes, demonstrando o comprometimento com a qualidade do Centro Universitário Internacional Signorelli, da mesma forma este relatório só foi possível com a ajuda dos diversos setores que contribuíram com o fornecimento de relatórios e informações necessárias para consubstanciá-lo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2022.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, v. 139,n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, v. 139, n. 132, p. 12, 12 jul. 2004. Seção 1.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: Ministério da Educação, 2004.

_____. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 2004.

DEY, E. L.; FENTY, J. M. Avaliação em educação superior: In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

FRANCO, M. L. P. Avaliação de cursos. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

GATTI, B. A.; LAWRENCE, J. H.; WALTMAN, J. Avaliação de disciplinas. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de disciplinas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Avaliação Institucional 8106 - Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Avaliação código 59532. Processo número 20060005628.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Universidade, qualidade e avaliação.** Rio de Janeiro: Qualitymark 1997.

UNISIGNORELLI – **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Centro Universitário Internacional Signorelli
Rua Araguaia, 3 - Freguesia - Jacarepaguá
CEP: 22745-270 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil